



Poucos se lembram do nosso presidente

Os campineiros têm dois grandes orgulhos: a beleza da cidade e seus filhos ilustres. Dessa forma, Carlos Gomes, Guilherme de Almeida, José Pancetti, Hércules Florence e uma série de outros nomes famosos estão diretamente ligados à história da cidade. Não se sabe, entretanto, se em razão do crescimento desordenado de Campinas nas duas últimas décadas ou mesmo pelo fato da glória dos políticos ser efêmera, o nome de Manoel Ferraz de Campos Salles, 4º presidente da República e único nascido em Campinas, dificilmente é lembrado pela população.

Descendente de uma família de grandes fazendeiros de café, Campos Salles, nascido em 1841 aqui mesmo em Campinas, mostrou audácia ao tratar das questões econômicas. Como o país estava em grave situação financeira, lançou-se em uma campanha de saneamento econômico e mesmo antes de assumir a presidência já negociara com os credores do Brasil a suspensão do pagamento da dívida externa, em 1898. Conseguiu saldar os compromissos assumidos e estabilizar as finanças nacionais.

tempo considerado uma espécie de compositor oficial do Brasil. Os modernistas de 1922 condenaram, entretanto, essa música italianizante, embora o público continuasse fiel à sua preferência.

Há muitos anos Campinas considera Hércules Florence um dos inventores da fotografia, ignorando a polêmica criada com a Academia da França que atribui esta descoberta a Daguerre. Francês de origem, Hércules Florence veio para Campinas em 1824 onde residiu até 1879. Em 1832 apresentou um processo para fotografia idêntico ao que Louis Daguerre inventaria e revelaria sete anos mais tarde na França. Desenhista hábil, foi um dos mais notáveis observadores da natureza brasileira e instalou a primeira tipografia em Campinas.

Pintura e poesia

José Pancetti, um dos maiores pintores modernos do Brasil também nasceu em Campinas, embora tenha passado a maior parte de sua vida no Rio de Janeiro. Marinheiro, Pancetti só foi desce-

Outro destaque ilustre de Campinas foi o poeta Guilherme de Almeida, que escreveu seu primeiro soneto com 14 anos. Em 1917 publicou seu primeiro livro "Nós" e nesse mesmo ano começou a trabalhar na redação de "O Estado de S. Paulo". Publicou várias obras em verso e prosa, somando cerca de 50 volumes. Em 1928 foi eleito para a Academia Paulista de Letras em 1930, a Academia Brasileira de Letras. Envolvido no movimento revolucionário paulista de 1932, foi preso e

exilado. Mas passou apenas um ano na Europa, retornando a São Paulo onde exerceu diversos cargos públicos.

Jornalismo

Um dos mais expressivos nomes de jornalismo brasileiro, Júlio Cesar de Mesquita, também nasceu em Campinas, no dia 18 de agosto de 1862. Jornalista por vocação, Júlio de Mesquita iniciou seus estudos no Colégio Caldeira, depois, no Morton e finalmente no Culto à Ciência. Aos 21 anos bacharelou-se

em Direito pela Faculdade de São Paulo.

Colaborou na "Gazeta de Campinas", um dos jornais de maior destaque da imprensa da época e, depois, na "Província de São Paulo" e diretor-proprietário de "O Estado de S. Paulo". Com a Proclamação da República e a reorganização dos governos estaduais, Júlio de Mesquita foi ocupar o cargo de secretário do primeiro Presidente que o Estado de São Paulo teve. Foi deputado à Constituinte do Estado e, por ocasião do gol-

pe dado por Deodoro da Fonseca, não se conformou com este ato de força.

Mais tarde, com a pacificação e reconciliação dos republicanos, foi enviado à Câmara Federal. Reeito deputado, acompanhou o movimento dissidente de 1901 a 1907. Líder da maioria até 1909, Júlio de Mesquita voltou à oposição alguns anos mais tarde e eleito, posteriormente para o Senado, não chegou a frequentar as sessões passando a cuidar inteiramente do seu jornal.

Parabéns Campinas!

14 de Julho: Dia de Festa!

A PEOPLE COMPUTAÇÃO orgulha-se em participar do crescimento de Campinas, colaborando com o seu PROGRESSO desde 1.979, na formação de profissionais para a área de informática.

Rua César Bierrenbach, 171
Campinas - SP - Fone: 31-7433

PEOPLE
Computação

212 ANOS

CAMPINAS, 212 VEZES PARABÉNS!



miracema-nuodex s.a.
industrias químicas

Nossas Homenagens às autoridades
ao ensejo do Aniversário de Fundação
de CAMPINAS,
às autoridades, Comércio, Indústria
e População em geral.

CAMPINAS 212 ANOS.

de pensão do pagamento da dívida externa, em 1898. Conseguiu saldar os compromissos assumidos e estabilizar as finanças nacionais.

Apesar disso só campineiros mais idosos lembram-se atualmente que Campos Salles foi presidente da República. A maioria desconhece o fato, colocando-o apenas como "um político". Márcia Regina Guimarães, uma estudante de 21 anos foi categórica diante da pergunta se algum político da cidade já tinha sido presidente da República. "Não". Também não souberam responder outros 17 jovens. Apenas Atilio Marques e Jonas Barbosa Figueiredo, duas pessoas acima de 50 anos lembraram não só o nome de nosso único presidente nascido em Campinas como também que existe na cidade uma semana dedicada à ele.

Música e fotografia

Mas nem só políticos famosos fazem parte da história da cidade. A grande referência da memória artística de Campinas continua sendo o maestro Antonio Carlos Gomes. Nascido em 11 de julho de 1836, Carlos Gomes estudou música em Campinas, com o pai, e teve sucesso em São Paulo com um hino acadêmico e com a modinha "Quem sabe?". Com uma bolsa de estudos foi para Milão, onde obteve grande sucesso com a ópera "Il Guarany". Com a Proclamação da República, Carlos Gomes que até então fora ajudado pelo imperador D. Pedro II, foi mantido no ostracismo pelos novos governantes.

Pobre e doente, Carlos Gomes foi nomeado diretor do conservatório de Belém pelo governador do Pará, mas nem sequer chegou a assumir o cargo, morrendo em 1896. A parte mais autenticamente nacional de sua obra são as modinhas. Já os libretos de suas óperas foram redigidos em italiano, conforme o costume da época, contribuindo para que sua música pareça mais italiana que brasileira. Apesar disso, ele foi durante muito

do Brasil também nasceu em Campinas, embora tenha passado a maior parte de sua vida no Rio de Janeiro. Marinheiro, Pancetti só foi descobrir seu jeito para a arte aos 30 anos, quando participou de um curso na Escola de Belas Artes. O talento que revelou foi tão grande que, logo no primeiro ano, realizou sua primeira exposição. A Marinha constituiu-se em sua maior fonte de inspiração. O litoral brasileiro, desde o norte do Rio de Janeiro a Itanhaém, em São Paulo eram motivos constantes em seus quadros. Pintou cerca de 2 mil quadros e faleceu em fevereiro de 1958, no Rio de Janeiro, vítima de um tumor maligno.

**CAMPINAS 212 ANOS.
ATUAL, ELEGANTE E
SEMPRE NA MODA.**

VAREJÃO

ONDE É FÁCIL COMPRAR

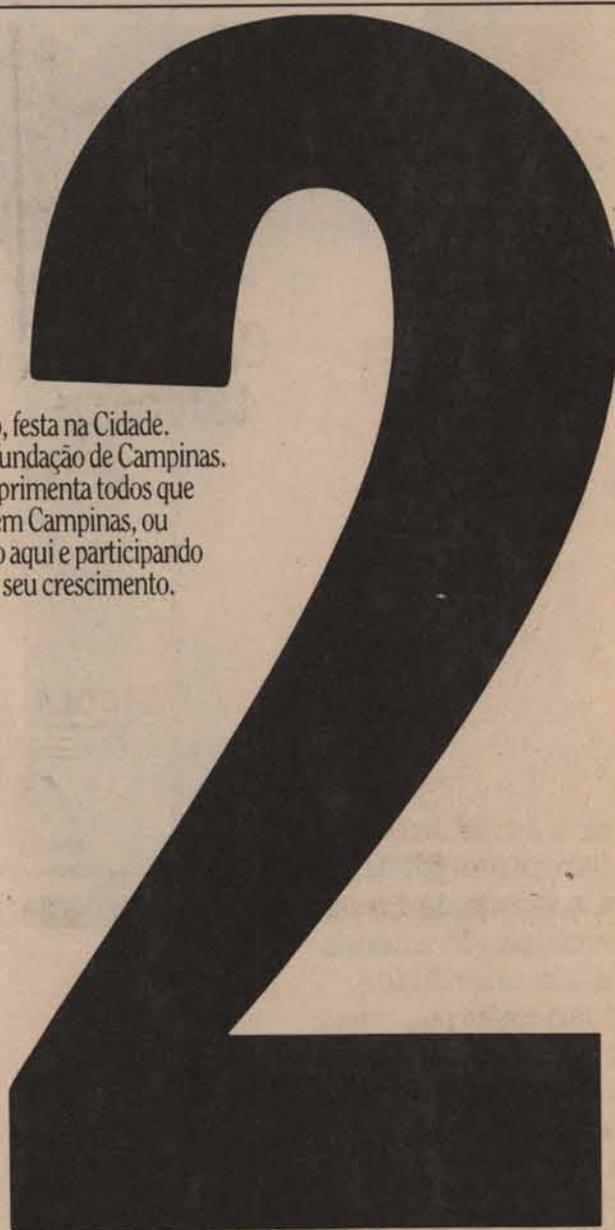
RUA CÔNEGO NERY, 123 - FONE: 42.5033 - CAMPINAS

de CAMPINAS,
às autoridades, Comércio, Indústria
e População em geral.

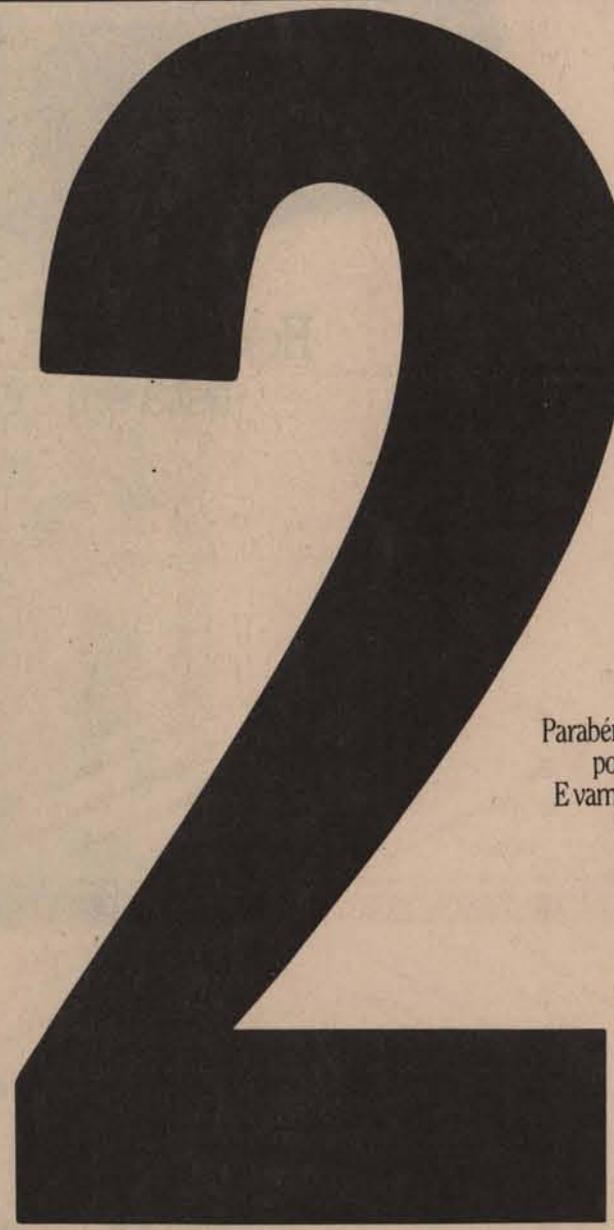
DEFLAÇÃO

Látex p exterior	
Ultralátex.....	285.00
Massa Corrida	
Mossavinil.....	98.00
Rolo p pintura	
Lã extra.....	30.00

Matriz: Av. Orozimbo Maia 920
Cambuí Fones: 52.0601 - 51.7166
Filial: R. Ernesto Kulhmann, 416
Mercadão F: 31.8988



Aniversário, festa na Cidade.
Dia 14 de julho, fundação de Campinas.
A Kaiser cumprimenta todos que
nasceram em Campinas, ou
estão morando aqui e participando
também do seu crescimento.



Parabéns ao povo de Campinas
por esta data querida.
E vamos brindar com Kaiser.
Essa é uma boa.



Cervejaria Kaiser
São Paulo

212º ANIVERSÁRIO DE CAMPINAS. A KAISER ESTÁ EM FESTA.



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.